

O FRANCO PALADINO

(Proclamação dirigida à Comunidade Espírita)
ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO
CODIFICADO PELO MESTRE ALLAN KARDEC
Distribuição gratuita = Tiragem: 200 exemplares
NITERÓI/RJ = ANO II = Nº18 = DEZEMBRO DE 2004

ASSIM FALOU ALLAN KARDEC

(Sobre a natureza do Cristo)

“Sem prejudicar em nada a natureza do Cristo (...) e, não o considerando senão como um Espírito Superior, não se pode impedir que se reconheça nele um daqueles Espíritos da ordem mais elevada e que é colocado, por suas virtudes, bem acima da humanidade.

“Pelos imensos resultados que produziu, sua encarnação neste mundo não podia deixar de ser uma das missões que somente são confiadas aos mensageiros diretos da Divindade, para a realização de seus desígnios...

“Como homem, Jesus tinha a organização dos seres carnis; mas como Espírito puro, destacado da matéria, devia viver na vida espiritual mais do que na vida corporal, da qual não tinha as fraquezas. A superioridade de Jesus sobre os homens não era relativa às qualidades particulares de seu corpo, mas às de seu Espírito, que dominava a matéria de maneira absoluta, e ao seu perispírito, alimentado pela parte mais quintessenciada dos fluidos terrestres. Sua alma não devia estar ligada ao corpo senão por laços estritamente indispensáveis; constantemente separada do corpo, ela devia lhe dar uma vista dupla...” (“A Gênese”, cap. XV, nº 2).

“De todas as faculdades que se revelaram em Jesus, não há nenhuma que esteja fora das condições da humanidade e que seja encontrada no comum dos homens, pois elas estão na natureza; mas, pela superioridade de sua essência moral e de suas qualidades fluídicas, elas atingiam nele proporções acima das do vulgo. Ela nos representaria, à parte do seu envoltório carnal, o estado dos Espíritos puros” (idem, nº 44)

“A permanência de Jesus sobre a Terra apresenta dois períodos: aquele que precede e aquele que sucede à sua morte. No primeiro, desde o momento da concepção até o nascimento, tudo se passa com sua mãe como nas condições comuns da vida. A partir do nascimento e até sua morte, tudo em seus atos,

em sua linguagem, e, nas diversas circunstâncias de sua vida, apresenta os caracteres inequívocos de sua corporeidade. Os fenômenos de ordem psíquica que se produzem nele são acidentais e nada têm de anormal pois se explicam pelas propriedades do perispírito (...) Depois de sua morte, ao contrário, tudo revela nele o ser fluídico (...). Depois do suplício da cruz, seu corpo lá ficou, inerte e sem vida, foi sepultado como os corpos comuns e todos puderam vê-lo e tocá-lo...” (idem, nº 65).

“Jesus teve, pois, como todos os homens, um corpo carnal e um corpo fluídico, o que é confirmado pelos fenômenos materiais e pelos fenômenos psíquicos que assinalaram sua vida” (Idem, nº 66)

NOSSO COMENTÁRIO

Como se depreende das palavras de Allan Kardec, - o verdadeiro e único Missionário da Terceira Revelação -, o Espírito de Jesus foi também criado simples e ignorante, mas, ao passar por diversas encarnações, e por todos os graus da escala evolutiva, progrediu de tal forma que logo atingiu a Ordem mais elevada: a dos Espíritos puros. E foi nessa condição de Espírito puro que recebeu a missão de reencarnar neste planeta, para se apresentar aos homens de seu tempo, - seus semelhantes -, como um homem também (não um corpo fluídico ou agênere), e dizer-lhes, claramente, que era um mensageiro direto da Divindade (não o próprio Deus). E assim pôde conviver com eles por trinta e três anos.

No séc. XIX, o Espírito de Jesus se manifestou diretamente a Kardec, apresentando-se como o Espírito de Verdade. Também outros vieram ter com o Mestre lionês, constituindo uma Falange gloriosa de Espíritos Superiores. (Ver os “Prolegômenos” do L.E.). E foram eles que ditaram os ensinamentos sublimes contidos em todos os livros básicos da Doutrina Espírita. Mais do que isto, deram plena e contínua assistência **ao Mestre Allan Kardec, que, sem dúvida nenhuma, em matéria de Espiritismo, ainda é a maior autoridade.** O próprio Espírito de Emmanuel, dialogando com seu protegido, o médium Chico Xavier, certa vez reconheceu esta verdade inquestionável.

É BOM TER ISTO SEMPRE EM MENTE!

ORIENTAÇÃO DADA A CHICO POR UM EX-JESUÍTA

Palavras do médium de Pedro Leopoldo:

“... num dos primeiros contatos que teve comigo, Emmanuel me preveniu que pretendia trabalhar ao meu lado, por longo tempo, mas que eu deveria, acima de tudo, procurar os ensinamentos de Jesus e as lições de Allan Kardec. E disse mais: Se um dia, ele, - Emmanuel – algo me aconselhasse que não estivesse de acordo com as palavras de Jesus e de Kardec, eu deveria permanecer com Jesus e Kardec (ou seja, o Homem de Nazaré e o Missionário lionês), procurando esquecê-lo...” (Extraído do livro “O Espiritismo em Uberaba/MG de Carlos A Baccelli – 1987 – pág. 120 – Biblioteca do ICEB).

NOSSO COMENTÁRIO

Pelo exposto acima, vê-se, claramente o que dissemos antes, e repetimos agora, ou seja, que, em matéria de Espiritismo, a autoridade máxima é, sem dúvida nenhuma, o querido Mestre Allan Kardec. Nada de Roustaing, Pietro Ubaldi, Ramatis, e, muito menos Karl Marx, inspirador desse tal “espiritismo laico”.

UM EPISÓDIO NA VIDA DE CHICO

Informa-nos Sérgio Tadeu Diniz: “Certa vez, Chico foi obrigado a se utilizar de um avião, de forma a atender a um chamado. No meio do vôo, o avião começou a fazer peripécias no ar (turbulências), devido às condições atmosféricas. Todos a bordo começaram então a gritar com medo de morrerem. O Chico se agüentou calado o quanto pôde, ou seja, até o momento em que a aeronave começou a fazer alguns barulhos estranhos. Chico então não se conteve mais e começou também a gritar desesperado: ‘ – Valha-me Deus; socorra-nos Virgem Maria, Nossa Senhora, Mãe Santíssima... ‘

“Felizmente não houve nada. Todos desceram ilesos do aeroplano”. (Extraído do “Jornal Espírita” de S. Paulo, novembro/2004, pág. 8)

COMENTÁRIO

O médium Chico Xavier, nesse momento difícil por que passou, quando mais deveria mostrar-se calmo, sereno, resignado, e, sobretudo, confiante na proteção do Alto, mostrou-se ao contrário, poltrão, covarde, medroso, e, sobretudo, sem nenhuma fé e confiança em seus Amigos Invisíveis.

Allan Kardec, reencarnado, jamais agiria assim de forma tão pusilânime!

E ainda há por aí gente famosa, séria, responsável, dentro do movimento espírita, que vive afirmando que o Chico foi a reencarnação do Mestre de Lyon.

Só rindo!

SESSÃO SOLENE

Nosso querido amigo e confrade Lybio Magalhães, grande jornalista, expositor, declamador e escritor espírita, com muitos livros publicados sobre a Doutrina Espírita, acaba de ser empossado como membro da Academia Internacional de Letras, passando a ocupar a Cadeira nº 72, patronímica do poeta Cornélio Pires.

A sessão solene de posse ocorreu no dia 9 de novembro de 2004 às 15:30 h, contando com a presença de muitos confrades e representantes de instituições espíritas e autoridades.

Ao novo Acadêmico os nossos sinceros parabéns e votos de muito sucesso em suas atividades literárias.

A VOZ DE TUCURUÍ / PA

Do nosso querido amigo e confrade Oscar Alencar do Nascimento Filho, recebemos, via e-mail, a seguinte mensagem: “Acabei de ler o atual ‘O Franco Paladino’. Está muito bom. Continue com este trabalho. Tem muita coisa que vem por aí. Vou comprar seu livro recente. Depois lhe darei minha opinião. Deixo-lhe um forte abraço e que Jesus o abençoe.

Seu irmão Oscar Filho”

NOSSO AGRADECIMENTO.

Obrigado, querido irmão Oscar, por suas palavras gentis e muito incentivadoras. Vou prosseguir, sim, em meu trabalho de divulgação da nossa Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec.

Aguardo seu pronunciamento sobre meu livro - “SEVERINO DE FREITAS PRESTES FILHO, MEU PAI, MEU MESTRE” – recentemente lançado pela Editora do Centro Espírita Léon Denis, do Rio de Janeiro/ RJ

Um grande abraço muito fraterno.

Deste seu confrade e amigo de Niterói/RJ

Erasto, o Pequeno

VIVA ALLAN KARDEC!

MENSAGEM DE TIAGO

Do livro “CONSCIENTIZAÇÃO ESPÍRITA”, do nosso saudoso amigo e confrade GÉLIO LACERDA DA SILVA transcrevemos o seguinte trecho:

“Falar em verdade à FEB é o mesmo que cobrar-lhe fidelidade aos ensinamentos espíritas, contidos na Codificação Kardequiana (...) E, se não bastassem as mensagens apócrifas, atribuídas a Kardec, temos mais esta, recebida na sede da FEB, no Rio de Janeiro/RJ, revelando que Kardec já havia reencarnado.

“No Reformador de 16-10-1921, às págs. 418 e 419, se lê uma mensagem recebida pela médium Aura Celeste (Adelaide Câmara), precedida do seguinte esclarecimento: ‘Comunicação recebida na Federação Espírita Brasileira, na sessão pública de 3 de outubro último, comemorativa do aniversário de Allan Kardec’.

“O curioso dessa mensagem, - comenta o Gélío - é a revelação de que Kardec já havia reencarnado. Eis um trecho: ‘Pois bem, meus amigos, esse espírito, cujo advento rememorais, não está mais no seio da imortalidade, já se acha de novo nesta oficina de trabalho. (...) Kardec trabalha, e trabalha com atividade, e, do alto do espaço, baixam as bênçãos para fortalecê-lo e ampará-lo, na continuação de sua tarefa...’ Tiago (Espírito). “Para nossa meditação, - conclui o Gélío - Tiago transmitiu essa mensagem, informando que Kardec já havia reencarnado” (obra citada, pág. 104).

NOSSA MEDITAÇÃO

Pensando bem, essa mensagem, ditada pelo Espírito de Tiago, vem confirmar o que disse o Espírito de Verdade, em sessão realizada em casa de Kardec, no dia 10 de junho de 1860, através da mediunidade da Sra. Schmidt. E ressalte-se que, nesse momento, Kardec não estava nada preocupado com sua reencarnação, pois, na verdade, sua atenção estava toda voltada para o conteúdo de uma carta que recebera de Marselha, cujo missivista lhe informava que, “no seminário dessa cidade, estão estudando seriamente o Espiritismo e “O Livro dos Espíritos”. Kardec então aproveitou a presença de seu Guia Espiritual, - O Espírito de Verdade - e lhe dirigiu a seguinte indagação: “Que se deve

augurar desse fato? Será que o clero toma a coisa a peito?”.

Depois de dar sua opinião, o luminoso Espírito, espontaneamente, acrescentou: “- Prossegue em teu caminho sem temor; ele está juncado de espinhos, mas eu te afirmo que terás grandes satisfações, antes de voltares para junto de nós **por um pouco**”.

Estas últimas palavras, - “por um pouco”- deixaram Kardec bastante intrigado, de tal modo que ele não se conteve e insistiu: “- Que queres dizer por essas palavras “por um pouco”?”

O Espírito de Verdade então esclareceu, para que não pairasse mais dúvida nenhuma: “- Não permanecerás longo tempo entre nós. Terás que volver à Terra para concluir a tua missão, que não podes terminar nesta existência. Se fosse possível, não sairias daí, absolutamente (...) Ausentar-te-ás, portanto, por alguns anos, e, quando voltares, será em condições tais que te permitam trabalhar desde cedo...” (Obras Póstumas).

Em nota complementar, Allan Kardec escreveu o seguinte: “- Calculando aproximadamente a duração dos trabalhos que ainda tenho de fazer (Livro dos Médiuns, O Evangelho s/o Espiritismo, O Céu e o Inferno, Revista Espírita, Viagens de divulgação doutrinária, fundação e direção da Sociedade Espírita de Paris...), e, levando em conta o tempo da minha ausência e os anos da infância e adolescência, até a idade em que um homem pode desempenhar no mundo um papel, a minha volta deverá ser, forçosamente, no fim deste século (XIX), ou no princípio do outro” (Idem).

Como o médium Francisco Cândido Xavier (o Chico) e o Prof. J. Herculano Pires nasceram no princípio do séc. XX (o “outro” a que Kardec se referiu), há quem acredite que um deles foi a reencarnação de Kardec, embora, justiça seja feita, ambos tivessem negado essa hipótese.

Eu, para ser franco, também não aceito o que andam afirmando e tenho motivos muito fortes para defender meu ponto de vista.

= 25 de Dezembro de 2004 =
BOAS FESTAS A TODOS
UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO
DE 2005

**ESTUDO SOBRE A DIVINDADE
DE CRISTO**

Existe, na primeira parte de “Obras Póstumas”, um estudo feito por Allan Kardec sobre a natureza do Cristo, que, para os católicos, é o Menino-Deus, e, tanto para os católicos como para os roustainguistas, é a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade.

Esse “estudo” se apresenta dividido em nove partes. Inicialmente, ele se refere às “fontes das provas sobre a natureza do Cristo”, deixando bem claro que: “como nenhum historiador profano da época de Jesus falou a seu respeito, nenhum documento mais existe, além dos Evangelhos”. E estes, como sabemos, só começaram a aparecer trinta anos depois de sua morte.

Examinando então a fundo os “Quatro Evangelhos”, chamados “sinópticos”, chegou Kardec às seguintes conclusões: a) os chamados “milagres”, operados por Jesus, não servem para comprovar a sua divindade, b) suas “palavras”, muito menos, já que ele nunca se considerou um deus, e sim “um enviado de deus”. E isto se observa tanto naquilo que disse em vida, como depois de sua morte; c) por sua vez, nem os Apóstolos nunca se referiram a Jesus como um deus e sim como um homem, um profeta; d) Quanto à predição dos profetas hebreus, “a distinção entre Deus e seu futuro enviado se acha aí caracterizada do modo mais formal”.

Para Kardec, a “única passagem dos Evangelhos que dá uma idéia da identidade de Jesus com Deus é aquela que se encontra no Evangelho de João: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós...” (Jo. I, v. 1 a 14). Mas “essas palavras não exprimem senão uma opinião pessoal”, acrescenta Kardec.

Finalmente, citando a expressão “Filho de Deus” e “Filho do Homem”, Kardec lembra que pode-se ver aí, em ambos os casos, o “indício de uma submissão”, já que “ninguém é submetido a si mesmo e sim a alguém”.

Portanto, para nós, espíritas, Jesus não pode ser considerado o próprio Deus, tampouco uma das “pessoas” da Trindade. Foi apenas um homem, ou melhor, um GRANDE HOMEM.

IV CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

Os jornais e revistas têm sido unânimes em reconhecer que foi um verdadeiro sucesso o IV Congresso Espírita Mundial, realizado em

Paris, de 2 a 5 de outubro de 2004 em comemoração ao bicentenário de Allan Kardec.

“O Clarim”, de Matão/SP, por exemplo, estampou na capa uma bela e grande fotografia, mostrando dezenas de participantes, e, num telão, bem montado, aparece a figura exponencial de Roger Peres, Presidente da União Espírita Francesa e Francofônica. Nas páginas do centro, as fotos mostram uma vista parcial do grande público presente e os senhores Michel Buffet, Nestor Mazotti, Roger Peres e Altivo Ferreira. Em outra foto, mais abaixo, aparece o médium Divaldo Franco, psicografando mensagem de um Espírito que se identificou como sendo o de Léon Denis; mensagem essa que aparece transcrita ao lado.

Por sua vez, o jornal “Mundo Espírita”, fundado em 1932 pelo grande Henrique Andrade, autor do livro “A Bem da Verdade”, mostra-nos também, na primeira página, fotos em que aparecem os participantes da mesa diretora dos trabalhos, bem como uma parte do público que lotou o auditório, e, em letras garrafais, a seguinte manchete: **“OS ESPÍRITAS DO MUNDO REUNIDOS PARA A COMEMORAÇÃO DO BICENTENÁRIO DE ALLAN KARDEC”**.

Nas págs. 6 e 7 aparecem, na tribuna de honra, Raul Teixeira, de Niterói, e o Sr. Nestor Mazotti, Presidente da F.E.B. membro do CEI-(Conselho Espírita Internacional Conselho Espírita Internacional), fazendo suas exposições, e, mais abaixo, o médium Divaldo Franco, em transe mediúnico.

Na pág. 7 aparece a relação dos países que se fizeram presentes, destacando-se o Brasil com 1.190 representantes, seguindo-se Portugal, com 170 e a França com 155.

Aproveitamos o ensejo para apresentar nossas sinceras congratulações ao Conselho Espírita Internacional e à Comissão Organizadora pelo êxito alcançado com a realização desse magnífico evento.

Alguns Espíritos, embora invisíveis para o grande público, assistiram às sessões principais de abertura e encerramento, entre os quais, além de Léon Denis, o “Mundo Espírita” cita: Gabriel Delanne, Canuto Abreu, Bezerra de Menezes...

Perguntamos nós: - E Allan Kardec, o grande homenageado, não esteve também presente nesse IV Congresso? (Continua...)

(...Continuação da página anterior)

Pelo que soubemos, parece que um médium vidente viu o Espírito de Allan Kardec. A ser verdade, porque não se manifestou?!

Outra indagação importante: - Os Espíritos de Roustaing e o de Chico Xavier também estiveram lá? Pode-se, deve-se mesmo perguntar isto. Afinal, não foi ele, Roustaing, contemporâneo e mesmo auxiliar de Kardec na obra da Codificação, como afirmou Humberto de Campos (Espírito) no livro “Brasil, coração do Mundo e ...”? O próprio Roustaing, por correspondência, não havia se referido a Kardec como seu “honrado chefe espírita” como se vê na Revista Espírita de junho de 1861?! Participar então deste IV Congresso Espírita Mundial, ao lado de Kardec, seria uma ótima oportunidade de resgatar a gafe cometida em outubro daquele ano, quando deixou de comparecer às justas e merecidas homenagens que a comunidade espírita de Bordéus prestara ao Missionário de Lyon, quando de sua visita a essa importante cidade francesa, atendendo a convite do Sr. Sabo, presidente do centro espírita que Roustaing freqüentava, por orientação do próprio Kardec!

Por sua vez, o médium Chico Xavier, se também presente em Espírito nesse Congresso, poderia e, mesmo, deveria aproveitar esse momento histórico para esclarecer de uma vez por todas o que a Dra. Marlene Nobre vive apregoando com tanto ardor a respeito da reencarnação de Kardec.

Outras indagações podem ser feitas em relação a esse evento mundial que foi o IV Congresso Espírita: a) Teve ele o caráter deliberativo, como preconizava Kardec? Em caso afirmativo, que temas polêmicos foram discutidos e que decisões foram tomadas; b) As mensagens apócrifas atribuídas ao Espírito de Kardec são mesmo dele?! c) Devemos ou não devemos fazer a evocação dos Espíritos, como pregava Kardec, que considerava um erro pensar o contrário? d) A obra “Os Quatro Evangelhos” de J. B. Roustaing deve ou não deve continuar figurando como complementar à da Codificação Kardequiana, como reza o Estatuto da Federação Espírita Brasileira, em seu art. 1º, § 1º; e) Finalmente, o roustainguismo deve ou não deve continuar

sendo considerado “um curso superior de Espiritismo”, como afirmou Ismael Gomes Braga com a chancela dos dirigentes da F.E.B?!

Com a palavra os coordenadores dos grupos de debates desse IV Congresso Espírita Mundial!

E POR FALAR EM CHICO XAVIER

Como foi sua iniciação no Espiritismo? É ele mesmo quem nos conta:

“Logo após os meus primeiros contatos com o Espiritismo, voltei à Igreja de Pedro Leopoldo, e, ajoelhado no confessionário, diante do sacerdote, contei-lhe tudo e pedi sua bênção.

“O padre Sebastião Scarzelli, fazendo o sinal da cruz, declarou-me: - Eu te abençôo, meu filho, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Que a Virgem Maria, a Mãe Santíssima o acompanhe e ampare sempre...”

E como foi a iniciação de Allan Kardec no Espiritismo? É ele mesmo quem nos conta:

“Foi em 1854, que, pela primeira vez, ouvi falar das mesas girantes. Quem me deu essa notícia foi o magnetizador, Sr. Fortier, meu amigo, com quem me encontrei duas vezes, sendo que, na segunda, ele foi mais categórico: “- Temos uma coisa muito mais extraordinária: não só se consegue que uma mesa se mova, magnetizando-a, como também que fale. Sim, interrogada, ela responde”

“- Isto agora é outra questão, respondi. Só acreditarei, quando vir este fato e quando me provarem que uma mesa tem cérebro para pensar, nervos para sentir, e, além disso, possa tornar-se sonâmbula. Até lá, permita que eu não veja no caso mais do que um conto para fazer-nos dormir em pé (...)

“Depois, o Sr. Carlotti (outro amigo meu), contou-me coisas surpreendentes. Longe de me convencer, aumentou ainda mais as minhas dúvidas (...)

“Foi, em casa do Sr. Bodin, que comecei meus estudos sérios de Espiritismo, usando o método experimental” (“Obras Póstumas” - A minha primeira iniciação no Espiritismo - 19ª edição da F.E.B., págs. 265 a 271).

“O FRANCO PALADINO”

Responsável: Prof. Erasto C. Prestes

Assessoria: Dr. Erasto Magno Prestes

**Rua Visc. Moraes 159 ap/702-Ingá-
Niterói/RJ – CEP= 24.210-145**

☎(0 XX 21) 2 719-8022 e 2 717-1341

e-mail: erastoprestes@urbi.com.br

ATENÇÃO:

Meu novo livro - “SEVERINO DE FREITAS PRESTES FILHO, MEU PAI, MEU MESTRE” – já está à venda na livraria da Editora do C.E. Léon Denis, RJ